



**Ministério  
da Saúde**

Gabinete do Ministro

## **REUNIÃO SOBRE O VIH/SIDA NA AFRICA OCIDENTAL E CENTRAL**

### **MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA SAÚDE NA CERIMÓNIA DE ENCERAMENTO**

**SALÃO NOBRE DA ASSEMBLEIA NACIONAL**

**- 01 DE JUNHO DE 2021 -**

Muito bom dia!

**Dra. Stéphanie Seydoux**, Embaixadora da Saúde Global, França

**Dra. Caty Fall**, Responsável Regional Fundo Global para África Ocidental e Central,

**Dr. Daouda Diouf**, Diretor Executivo do Instituto da Sociedade Civil para HIV e Saúde na África Ocidental e Central

**Dra. Paula Auberson-Munderi**, Chefe do Programa de Inovação para Prevenção, Tratamento e Pediatria da ONUSIDA

**Dra. Lúcia Passos**, Deputada Nacional e Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares

**Dra. Maria Celina Ferreira**, Secretária Executiva do CCSSIDA

Representantes da Redes das pessoas que Vivem com o VIH

Representantes da Rede das Comunidades LGBT

Rede de pessoas com deficiência aqui presentes,

Dirigentes do Ministério da Saúde

Representes das Organizações da Sociedade Civil

Prezados membros dos Órgãos da Comunicação Social.

**Caros participantes,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores.**

Chegámos ao fim da Reunião Regional sobre VIH/Sida na África Ocidental e Central – de Dakar a Praia.

Uma vez mais, é com especial agrado que constato a importância deste evento que perspetivou a revitalização da resposta e a criação de um engajamento político para uma resposta eficaz ao VIH. As discussões havidas proporcionaram momentos de

reflexão e debate visando encontrar as melhores soluções aos múltiplos problemas que afetam as populações chave no acesso à saúde e à autonomia socioeconómica.

Porém, as minhas primeiras palavras terão de ser necessariamente de agradecimento:

- Começo por endereçar uma palavra de apreço e agradecimento para os organizadores e dizer-lhes que nos sentimos muito honrados por a cidade da Praia ter sido escolhida para albergar a reunião. Esperamos sinceramente não ter dececionado e esperamos vê-los mais vezes em Cabo Verde. Serão sempre bem-vindos.
- Aos excelentes oradores que aqui nos trouxeram a sua experiência e conhecimento, ajudando-nos a refletir sobre a importância do trabalho multissetorial e multidisciplinar. As comunicações ajudaram-nos a melhor compreender as questões sociais como trabalho de sexo, uso de drogas ou a importância da abordagem baseada nos direitos humanos e igualdade e equidade de género para podermos atingir os resultados que almejamos.
- Um agradecimento aos moderadores, os quais muito contribuíram para o sucesso do funcionamento dos vários painéis.
- Um agradecimento muito especial aos nossos parceiros técnicos e financeiros que nos acompanham há muitos anos e que novamente responderam com grande aceitação ao nosso repto. Pela confiança que tem depositado, ano após anos, o meu muito obrigado.

Agradecimentos a todos vós, participantes nos trabalhos, cujo interesse e intervenções foram essenciais para o sucesso deste evento.

### **Minhas Senhoras, meus Senhores,**

As conclusões desta reunião regional vão ser transmitidas a todos, como habitualmente, para que cada um de nós possa discutir as melhores formas de serem implementadas. No entanto, permitam-me destacar as recomendações seguintes decorrentes das discussões havidas:

- potenciar na área preventiva a partilha de responsabilidades dos organismos públicos interministeriais, sem prejuízo do papel determinante do setor da saúde.
- permitir o cumprimento da legislação que norteia as políticas públicas de prevenção e atenção integral ao VIH/Sida.
- Colocar os direitos humanos no centro da resposta reforçando os mecanismos de proteção dos direitos humanos e assegurar que todos tenham as competências necessárias para trabalhar em contexto do VIH/Sida, no respeito pela diversidade e promover a luta contra o estigma e discriminação. Os sistemas de dados populacionais devem também ser capazes de destacar as desigualdades. reforçar os mecanismos de proteção dos direitos humanos no contexto do VIH/Sida.

- Colocar as comunidades no centro, incluindo sua participação na arquitetura de preparação e resposta.
- permitir a articulação com as organizações da sociedade civil e as PVVIH, com reforço das parcerias com vista a serem alcançados objetivos ambiciosos, por uma prestação de saúde centrada na pessoa no quadro de um sistema de saúde integrado. Para tal é preciso continuar a trabalhar para a plena integração das populações identificadas como mais vulneráveis e fora da rotina dos sistemas de saúde, como fator chave para o sucesso da resposta ao VIH/Sida.
- Promover organizações lideradas pela comunidade que sejam adequadamente financiadas para fornecer informações, divulgação e serviços confiáveis como parte essencial da resposta à saúde pública. As comunidades, que conhecem melhor a situação no terreno e têm relações críticas de confiança, devem receber os recursos e o espaço necessários para trabalhar. Para o efeito devemos apoiar e investir na liderança e no financiamento específico das populações chave.
- Assegurar financiamento adequado incluindo o aumento do investimento em saúde por meio da mobilização progressiva de recursos domésticos.
- Apoiar os profissionais de saúde, incluindo os profissionais de saúde comunitários que trabalham na linha de frente das pandemias.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Gostaria de neste momento deixar com todos uma mensagem de compromisso com o futuro. Cabo Verde continuará a trabalhar para cumprir a visão: eliminar a transmissão vertical do VIH até 2024 e acabar com o VIH e Sida enquanto ameaça de saúde pública até 2030. Para tal será imperioso continuarmos a manter na linha da frente os serviços de saúde incluindo parceria efetiva com as organizações da sociedade civil.

Sei que se trabalharmos juntos podemos utilizar as discussões e conclusões desta reunião para conseguir progressos muito positivos e melhorar a saúde dos nossos cidadãos.

Minhas senhoras e meus senhores

Ilustres participantes

Por feliz coincidência, a Reunião Regional sobre VIH/Sida na África Ocidental e Central – de Dakar a Praia, termina hoje em que comemoramos o dia mundial da criança.

É, pois, o momento para reafirmarmos o compromisso comum de construirmos a cada dia um mundo melhor para as gerações atuais e futuras. Para continuarmos a trabalhar para que todas as crianças, independentemente da raça, cor, religião, origem social, país de origem, tenham direito a afeto, amor e compreensão, alimentação adequada, cuidados médicos, educação gratuita, proteção contra todas as formas de exploração e a crescer num clima de Paz e Fraternidade.

A pobreza, a privação de afetos, os casos de abuso, negligência e maus-tratos, o abandono escolar, as dificuldades de acesso a cuidados de saúde, as doenças crónicas e a deficiência, tem de ser combatidos.

No contexto atual que o mundo atravessa, prenhe de desafios, realço a importância de mantermos o foco, a fé, a fraternidade e a solidariedade, para juntos podermos ultrapassá-los.

Votos de continuação de uma boa estada entre nós, de bom regresso a casa e que voltem sempre a este país que também é vosso.

Declaro encerrada a Reunião Regional sobre VIH/Sida na África Ocidental e Central  
– de Dakar a Praia